

abraçou com Jesus! E que as suas flores de esperança e de luz produzam frutos de paz e sabedoria, a lhe enriquecerem as mãos venturosas de bênçãos celestiais para a vida eterna, são os votos da velha amiga de sempre.

Engrácia

65

14/12/1947

NA FESTA DO PROFESSOR

Nesta noite de alegria,
Meu prezado professor,
O seu natal festejamos
Em preces de paz e amor.

Comigo bulhentos bandos
De trêfegos pequeninos
Beijam-lhes as mãos dadivosas
E exaltam-lhe os dons divinos.

Todos eles trazem flores
De afeto e de gratidão,
Que as flores falam mais alto
Das bênçãos do coração.

Receba da menorzinha,
Da pequena Maristela,
Um ramo todo orvalhado
De glicínias da janela.

Mais duas chegam contentes.
São elas Cristina e Wanda!
Com joias das trepadeiras
Que florescem na varanda.

Agora é aquele peralta,
O traquinas João Cotuba,
Que lhe traz, regenerado,
Uma flor de jurujuba.

O João Pica-Pau, aquele
Das pancadas e comidas,
Tem um buquê cor de neve,
Composto de margaridas.

Repare quem vai chegando!
É a endiabrada Laurinda,
Que lhe oferta, carinhosa,
Um galho de acácias lindas.

Olhe agora! Quem diria?
É o teimoso Ezequiel,
Com ramalhetes das flores
De trevos, cheirando a mel.

Antonico, o aleijadinho,
Que a própria mãe jamais quis,
Vem trazer-lhe alegremente
Dois formosos bogarís.

Guilhermino, o preguiçoso,
Que chorava dia inteiro,
Mostra um ramo grande e belo
De flores do jasmineiro.

Lelé, Xandoca e Iracema,
As maiores das meninas,
Colheram grandes braçadas
De esporas e de cravinas.

Os demais trazem consigo
Auréolas de terno encanto,
Formadas no roseiral
Que seus filhos amam tanto.

Bendito seja o seu nome!
Continue feliz assim!...
Tantos netos Deus lhe deu
Por esse mundo sem fim...

Nosso abraço, grande amigo!
Que lhe conceda o Senhor
A luz da vida infinita
E a paz do infinito amor.

Casimiro Cunha